

INFLUÊNCIA DO DOCENTE EM CONTABILIDADE NA ESCOLHA DO FUTURO PROFISSIONAL DOS FORMANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL¹

Renê Gomes Barbosa²

Fernando Cafruni André³

RESUMO

O ensino da Contabilidade e as qualificações do corpo docente das universidades têm sido tema de pesquisas de estudiosos da área contábil nos últimos anos. Assim, o objetivo deste estudo é identificar a influência do docente em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) na escolha do futuro profissional dos formandos. Para isto, foi desenvolvido um estudo quantitativo, explicativo, sob a forma de levantamento, por meio da aplicação de um questionário aos formandos no primeiro semestre de 2016, que totalizou 48 respondentes. Os resultados obtidos na análise evidenciam que a maioria dos formandos optou pelo curso de Ciências Contábeis por conta das oportunidades que este curso proporciona no mercado de trabalho. Quanto ao seu futuro profissional, 56,2% dos formandos não mudou de ideia a respeito disto no decorrer do curso e a maior destes viu importância no docente nesta confirmação. Para os outros 43,8% que mudaram de opção, a maioria percebeu como importante o docente para esta mudança. Para a maioria dos formandos, o curso de Ciências Contábeis atingiu de maneira satisfatória às expectativas que estes tinham antes de entrar na UFRGS e, em relação ao corpo docente do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (DCCA), a porcentagem de atingimento das expectativas aumenta. Verificou-se, ainda, que há correlação forte entre as disciplinas tidas como mais significativas no decorrer do curso, na opinião dos formandos, com a qualidade dos docentes que as lecionavam. Pode-se inferir que o docente possuiu importância na escolha do futuro profissional dos formandos do primeiro semestre de 2016 da UFRGS. Além disto, os resultados obtidos podem ser utilizados para uma melhoria constante no aprendizado oferecido pelo corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS.

Palavras-chave: Docência. Futuro profissional. Ensino da Contabilidade.

ABSTRACT

Teaching Accounting and qualifications of teaching staff of universities have been scholars of research subject in accounting in recent years. The objective of this study is to identify the influence of teaching in Accounting from the Federal University of Rio Grande do Sul in choosing the niche market professional who intend to work graduates students. For this, we developed a quantitative, comprehensive study, in the form of survey, by the application of a questionnaire to students graduating in the first half of 2016, which amounted to 48 respondents. The results of the analysis show that most graduates students chose the course in

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado, no primeiro semestre de 2016, ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

² Graduando do curso de Ciências Contábeis da UFRGS. (renegomes@yahoo.com.br)

³ Orientador: Graduado em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Professor do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. (fernando@universalsaude.com)

Accounting because of the opportunities that this course provides the labor market. As for his professional future, 56.2% of graduates not changed his mind about it during the course and most of these saw importance in teaching this confirmation. For the other 43.8% who changed option, most realized how important the teacher for this change. For most students, the course of Accounting reached satisfactorily the expectations they had before entering the UFRGS and in relation to the faculty of the Department of Accounting and Actuarial Sciences - DCCA, the percentage of achievement of expectations increases. There was also that there is a strong correlation between the disciplines seen as more significant during the course in the opinion of graduates with the quality of teachers that were teaching. It can be inferred that the teacher has importance in choosing the professional future of graduates of the first half of 2016 UFRGS. In addition, the results can be used for a steady improvement in the learning offered by the faculty of the course of Accounting Sciences at UFRGS.

Keywords: Teaching. Professional Future. Accounting Education.

1 INTRODUÇÃO

O educador, antes de qualquer coisa, tem um compromisso ético com os seus alunos, independentemente do nível escolar que se esteja transmitindo o conhecimento, uma vez ele que deve, sempre, buscar a melhor maneira para esta troca de experiências que ocorre no processo educativo.

Para Pontes (2013, p. 90), o professor poderia ser visto “como o condutor de um trem onde em cada estação recebe passageiros novos e deixa os antigos — os alunos. Nessa viagem, cabe a ele receber os novos tratando-os com respeito e afeto e garantir que aqueles que desembarcam levem, igualmente, bons sentimentos”. Com isso, afirma compreender o papel do professor tanto dentro como fora da sala de aula.

Falando especificamente das universidades, onde teoricamente o aluno já possui certo grau de conhecimento e busca, agora, o conhecimento técnico-prático-teórico de um determinado nicho da sociedade, o papel do professor passa a ser muito mais complexo, pois o nível de exigência dos alunos aumenta substancialmente. Em cursos bacharelados, como o de Ciências Contábeis, por vezes pode faltar ao docente o conhecimento didático, talvez por terem tido, durante o período de formação, pouco ou talvez nenhum contato com disciplinas relacionadas ao tema. Para Nossa (1999, p. 19), “professores que nunca passaram por qualquer formação na área especificamente pedagógica certamente terão agravadas suas características de um profissional adequado para o ensino”.

Nesse sentido, Andere e Araújo (2008, p. 92) relatam que “o professor de Ciências Contábeis deve não só conhecer e ter domínio sobre as práticas contábeis, mas também precisa conhecer a arte de ensinar”. Afirmam, ainda, que a educação “é o suporte essencial

para a formação de um cidadão, pois fornece habilidades para utilizar o conhecimento, com condições de refletir, criticar e criar” (ANDERE; ARAÚJO, 2008, p. 92).

Quanto à escolha do futuro profissional, Dias e Soares (2012) constataram em seu estudo que a valorização da escolha profissional, por parte do discente, está diretamente relacionada às vivências no contexto familiar e universitário e, daquilo que as pessoas envolvidas nestes contextos dizem para os discentes sobre a profissão, transforma-se em um discurso bastante significativo para esta decisão.

À luz do que foi exposto, tem-se a seguinte questão problema: Qual a influência do docente em Contabilidade na escolha do futuro profissional dos formandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul?

Assim, o objetivo geral deste estudo é identificar a influência do docente em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na escolha do nicho do mercado profissional que pretendem atuar os estudantes formandos do primeiro semestre de 2016.

Este estudo está organizado em cinco seções, incluindo esta introdução. Na segunda seção é apresentado o referencial teórico relacionado ao processo pedagógico em si, às qualificações do docente e, ainda, traz estudos anteriores relacionados ao ensino em Contabilidade. Na terceira seção são descritos os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo, destacando-se a forma de coleta de dados. Na quarta seção é feita uma análise dos dados obtidos por meio da aplicação do questionário elaborado pelo autor. Finalmente, a quinta seção apresenta as considerações finais acerca dos resultados obtidos com este estudo, além de recomendações para futuras pesquisas sobre o tema.

Ainda que seja classificada como uma Ciência Social Aplicada, por ela tratar do patrimônio das pessoas, sejam elas físicas ou jurídicas, e estas estarem inseridas no todo social (SÁ, 2000), é comum que tenhamos uma visão da Contabilidade como algo estritamente técnico, prático e burocrático. Em decorrência disto, muito pouco se escreveu sobre o seu ensino nas universidades, tendo sido publicados, quase que exclusivamente, trabalhos de ordem técnica.

Este estudo torna-se relevante pois pretende explorar este campo pouco analisado, além do fato de proporcionar ao corpo docente do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ter uma outra visão que não aquela que estes recebem por meio da Avaliação do Docente pelo Discente que ocorre ao final de cada semestre letivo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção está dividida em três partes, na primeira são apresentados conceitos e ideias a respeito da educação, de um modo geral, e sobre a docência em Ciências Contábeis. Após, são abordadas as competências do docente em Ciências Contábeis, conforme pesquisas realizadas por estudiosos da área contábil. Por fim, são apresentados estudos relacionados ao tema, que foram tomados como base para este estudo desenvolvido pelo autor.

2.1 PROCESSO PEDAGÓGICO

O processo pedagógico não é algo que possa ser datado. Mais antigo que a própria existência do homem, pode-se mencionar que o primeiro grande educador foi Sócrates (469 – 399 a.C.), que não deixou nada escrito; o que possuímos ao seu respeito são testemunhos dos seus contemporâneos. Sócrates acreditava que não se adquire conhecimento simplesmente com o recebimento passivo, mas sim por meio de uma busca incessante que cada um realiza dentro de si: o auto conhecimento (GADOTTI, 1997).

Principal discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles, Platão (427 – 347 a.C.) acreditava que a única coisa que o homem pode levar para a eternidade é a sua educação. Em seu ensaio chamado “A Alegoria da Caverna”, que encontra-se na sua obra-prima “A República”, revela que acredita que a educação é a arte que se propõe a converter a alma, buscando os meios mais fáceis e eficazes para mostrar ao indivíduo o caminho correto a seguir e encara a educação como uma “arte de conversão”(PLATÃO, 2000).

Com ideias contrárias à do seu mestre, Aristóteles (384-322 a.C.) tinha como uma das suas principais linhas de pensamentos a essência sobre a forma; e isto também se aplica à sua concepção educacional. Ainda que não haja muitos textos específicos seus a este respeito (grande parte do seu material foi elaborado pelos sofistas), Aristóteles atribuía o desenvolvimento educacional do homem a três fatores básicos: “disposição inata, hábito e ensino” (ARANHA; MARTINS, 1986, p. 106).

Para Rousseau (1973), o ensino não pode ter como objetivo apenas preparar as crianças com vistas a um futuro nem o condicionamento delas para um determinado fim, mas sim ter a própria criança como objetivo principal, suas experiências e a sua vivência. Neste sentido, orienta o educador para não haja abuso de livre arbítrio e que busque canalizar o uso das boas intenções dos seus educandos: “Ocupai vosso aluno com todas as boas ações a seu alcance” (ROUSSEAU, 1973, p. 280).

Para Freire (1999), o processo educacional se dá numa dicotomia entre algumas virtudes do educador, como: ser coerente entre o que se diz e o que se faz, saber trabalhar a tensão entre a palavra e o silêncio, trabalhar criticamente a tensão entre a subjetividade e a objetividade, vincular a teoria e prática, etc. Afirma, ainda, que

não há nada que mais contradiga e comprometa a emersão popular do que uma educação que não jogue o educando às experiências do debate e da análise dos problemas e que não lhe propicie condições de verdadeira participação. Vale dizer, uma educação que longe de se identificar com o novo clima para ajudar o esforço de democratização, intensifique a nossa inexperiência democrática, alimentando-a (FREIRE, 1999, p. 93).

Para que haja uma melhor compreensão do que está sendo passado, Pimenta (1998, p. 170) assevera que “há de se levar em consideração os aspectos epistemológicos característicos das áreas de conhecimento, que denotam avanços intrínsecos e que colocam novas questões ao ensino, pois dizem respeito a novos entendimentos da questão do conhecimento no mundo contemporâneo”.

Para Demo (1994, p. 47), a educação

instrumenta a pessoa com a habilidade crucial de manejar a arma mais potente de combate que é o conhecimento e, no lado político, alimenta a cidadania. Sociedade educada é aquela composta de cidadãos críticos e criativos, capazes de indicar o rumo histórico, coletivamente pretendido, sobretudo desenvolver, maximamente, a oportunidade histórica disponível.

Em relação à docência no ensino superior, Pimenta e Anastasiou (2002) afirmam que, por trazerem as mais diversas experiências e, ainda, ter uma ideia do que é ser um “bom professor” para si, quando chegam à universidade os novos docentes se espelham naqueles que foram mais significativos durante toda a sua caminhada até ali.

Mais especificamente sobre o ensino na Contabilidade, por não haverem disciplinas relacionadas à pedagogia durante a graduação, podem aparecer algumas dificuldades aos novos docentes. Para Shulman (2005), toda pedagogia que estabelece uma ponte entre a teoria e a prática não é simples, pois é exigido um desempenho altamente complexo quanto a sua observação e análise, perguntas e respostas, problema e hipótese, questão e evidência etc.

Neste mesmo sentido, Andere e Araújo (2008, p. 100) constataram em seu estudo que

é importante que o professor de ensino superior em Contabilidade possua uma formação completa, englobando a formação prática, com conhecimentos da prática profissional, de mercado; a formação técnico-científica, sendo detentor de conceitos teóricos e específicos com experiência em pesquisas acadêmicas; conhecimentos didáticos, advindos de experiências adquiridas com a docência ou do aperfeiçoamento pedagógico por meio de cursos e aulas; conhecimentos sociais e políticos, possibilitando a discussão de assuntos econômicos, políticos e sociais envolvendo o país e a própria profissão.

Para Laffin (2000), em muitos cursos de Ciências Contábeis no Brasil não possuem comunicação interdisciplinar com as abordagens da prática pedagógica. Neste sentido, ressalta que

os professores com formação específica em Ciências Contábeis apresentam restrições às abordagens pedagógicas inibindo novas alternativas, no e para o processo ensino-aprendizagem, visualizando e configurando muitas vezes a prática pedagógica como mera transmissão de conhecimentos, via reprodução do ensino. Fato este que aponta para a racionalidade técnica no ensino superior de ciências contábeis (LAFFIN, 2000, p. 101).

2.2 QUALIFICAÇÕES DO DOCENTE EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

No campo de ensino da Contabilidade, pode-se considerar que há três qualificações primordiais para o docente, que devem estar em harmonia: a qualificação acadêmica, a qualificação profissional e a qualificação pedagógica (MIRANDA, 2011).

Quanto à qualificação acadêmica, ela pode ser muito importante para o ensino e a aprendizagem, pois a pesquisa deixa os indivíduos mais questionadores, reflexivos e melhores professores (MIRANDA, 2011). Neste sentido, Zabala (1998) afirma que os docentes necessitam de meios teóricos para tornarem a análise da prática verdadeiramente reflexiva, explicando que o professor universitário deve ter se apropriado de competência técnica, na especialidade da sua área, além da competência científica, para, assim, construir um novo conhecimento juntamente com o discente.

Ainda quanto à qualificação acadêmica, Vasconcelos (1994, p. 37) coloca que “o domínio do conteúdo específico, acompanhado da constante atualização do mesmo, é cobrança facilmente identificada no discurso tanto institucional, como discente”.

Quanto à qualificação profissional, a relevância dela na docência ocorre no sentido de “estabelecer uma ‘ponte’ entre as práticas contábeis e aquilo que é ensinado na academia, pois a experiência pragmática proporciona ao docente maiores condições de dar significado ao que ensina” (MIRANDA, 2011, p. 53). Neste contexto, Vasconcelos (1994, p. 41) coloca que “relacionar a teoria e prática é fator de garantia de competência para o exercício do magistério universitário”, pois o professor torna o aprendizado mais fácil quando traz para a realidade dos alunos dados efetivos, de um mercado real e mais coerente.

Quanto à qualificação pedagógica, ela é importante no sentido de que, por se tratar de um curso bacharelado e que não possui disciplinas nesse sentido, o professor pode chegar à academia ser ter o significado educativo, social e epistemológico daquilo que transmitirá (VASCONCELOS, 2009). Neste sentido, Gil (2010, p. 28) afirma que “a habilidade de criar

estímulo intelectual apresenta dois componentes: a clareza da apresentação do professor e seu impacto emocional sobre os estudantes”, sendo que a primeira está relacionada com o que é apresentado, e a segunda pelo modo como é passado o conteúdo para o aluno.

Ainda sobre a qualificação pedagógica, Vasconcelos (2009, p. 45) coloca que

é da competência pedagógica que surge, naturalmente, o comprometimento com as questões do ensino e da Educação. É quando se trabalha a formação pedagógica do professor que se dá a ele o tempo, absolutamente indispensável, para “pensar” a Educação: seus objetivos, seus meios, seus fins, seu raio de influência, seu envolvimento com a sociedade, seu compromisso com todos os alunos que pela escola passam.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES

O ensino em Contabilidade, até pouco tempo atrás, não fazia parte da rotina dos pesquisadores desse ramo do conhecimento, tendo como conhecimento geral que o simples saber técnico já fazia o docente alguém eficaz na sua profissão (MOURA, 2013).

Em seu estudo, Pimenta e Anastasiou (2002) constataram que, de maneira geral, o docente em Contabilidade, ao iniciar a sua carreira, traz consigo as suas impressões quanto à pedagogia envolvida no ensino superior. Com isso, acabam se espelhando naqueles que foram importantes na sua formação acadêmica e profissional, ou seja, ainda estão com a visão do discente sobre a academia. O grande desafio, concluíram, é o de construir a sua identidade enquanto transmissor de conhecimento, transformando-se, enfim, em professores.

Em um estudo realizado pelos pesquisadores Chetty, Friedman e Rockoff (2011), foram analisados, durante um período de 20 anos, qual havia sido o impacto da qualidade dos professores na carreira profissional dos discentes de duas universidades norte-americanas. Baseando-se em dados fornecidos pelo governo e ferramentas de pesquisa e estatística, foram acompanhados algo em torno de 2 milhões de alunos ao longo dos anos. Para avaliar os professores, também se valeram de dados fornecidos pelas universidades e pelo governo. Com base em todos esses dados apurados, verificaram qual a importância de um “bom professor” e o quanto um “mau professor” poderia comprometer a vida profissional dos egressos. Como resultado, verificaram que os estudantes que tiveram contato com bons professores tinham salários anuais significativamente maiores daqueles que não tiveram professores tão bons; algo em torno de R\$ 90.000 anuais a mais.

Miranda, Casa Nova e Cornacchione Junior (2011), em seu estudo, buscaram verificar qual seria a característica predominante para o chamado “professor-excelência” do curso de Ciências Contábeis em uma determinada universidade pública brasileira. Puderam verificar

que, dentre outros resultados, as disciplinas tidas como base (Contabilidade Introdutória, Intermediária e Avançada, Contabilidade Societária, Contabilidade de Custos) para o curso foram aquelas que proporcionaram um melhor aprendizado para os alunos, pois poderiam ser aplicadas no seu futuro profissional. Constataram, ainda, que as características mais comuns aos “professores-excelência” eram a didática, o conhecimento técnico e as experiências profissionais, nesta ordem de preferência.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos: (a) pela forma de abordagem do problema, (b) de acordo com seus objetivos e (c) com base nos procedimentos técnicos utilizados.

Quanto à abordagem do problema, este estudo é classificado como quantitativo pois pretende, por meio de constatações obtidas junto à amostra, tratar resultados obtidos por meio de técnicas estatísticas, como a média, correlação, desvio padrão etc (RICHARDSON, 1999). Segundo Raupp e Beuren (2008), a abordagem quantitativa “destaca ainda a sua importância ao ter a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às referências feitas”.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como uma explicativa, pois esta visa identificar fatores que podem vir a determinar ou contribuir para que determinado fenômeno ocorra (GIL, 1999). Nesta mesma linha, Matias-Pereira (2010, p. 72) ensina que, em pesquisas explicativas, de um modo geral, “o pesquisador não possui controle sobre a variável independente. Na prática, o pesquisador verifica situações que se desenvolvem naturalmente e trabalha sobre elas como se tivessem sendo submetidas a controle”.

O presente estudo analisou e interpretou dados obtidos, por meio de questionários, no sentido de identificar quais foram os professores mais relevantes durante a sua formação acadêmica que está prestes a se encerrar e se estes tiveram algum tipo de papel determinante na escolha profissional que seguirão, além de verificar quais foram as disciplinas cursadas que são consideradas como mais significativas para os discentes e o papel do docente nesta escolha.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é classificada como levantamento ou *survey*, pois foi elaborado um questionário padronizado que buscou obter informações a respeito de uma determinada amostra, que, no caso, são os alunos formandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Gil (2010, p.35) ensina que a

pesquisa de levantamento caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas, cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

A presente pesquisa foi elaborada tomando como população os possíveis formandos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2016, conforme informação coletada junto à Comissão de Graduação do próprio curso, totalizando 48 alunos.

A coleta de dados se deu por intermédio de questionários (Apêndice A) aplicados aos formandos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, elaborados pelo autor. Este questionário é composto por questões fechadas, com a existência de questões onde foi utilizada a Escala Tipo Likert. Na Escala Likert, os respondentes precisam marcar em um sistema de cinco categorias de respostas previamente estipulados, que vão de “1 - desaprovo totalmente” a “5 – aprovo totalmente” (DALMORO; VIEIRA, 2013). O questionário foi aplicado em 05/04/2016 diretamente em 42 discentes na sua sala de aula e os demais questionários foram aplicados por meio virtual.

Os dados coletados por meio do questionário foram tabulados e analisados com a utilização de métodos estatísticos, chegando, assim, a valores e / ou percentuais de acordo com o proposto nos objetivos supra citados.

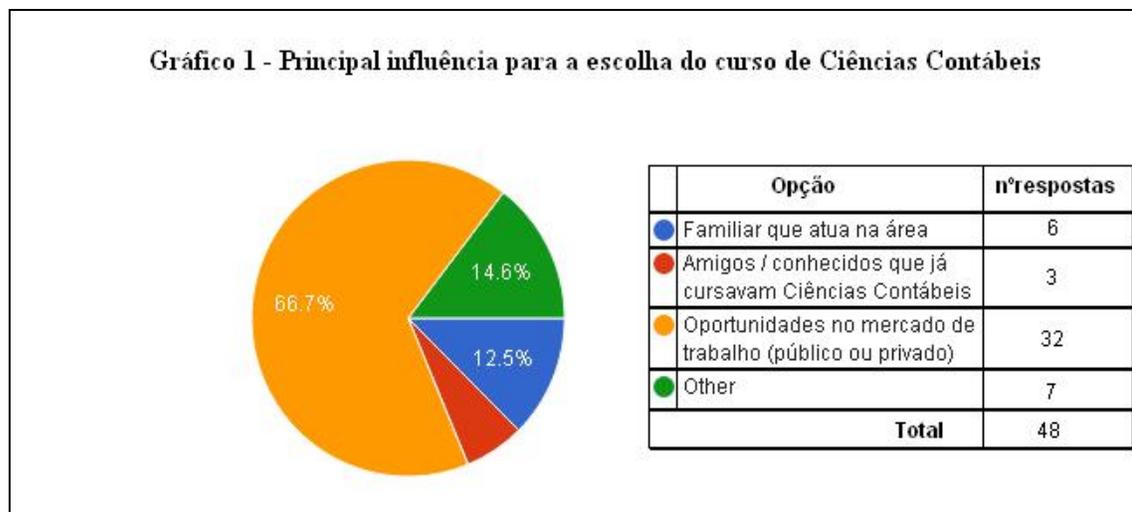
4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos por meio das respostas obtidas com a aplicação do questionário elaborado pelo autor, com o auxílio de métodos estatísticos para uma melhor compreensão e análise dos dados. Esta seção foi dividida em quatro subseções: Escolha do curso de Ciências Contábeis; Mudança de escolha profissional na Contabilidade; Expectativas quanto ao Curso de Ciências Contábeis; e Disciplinas mais significativas.

4.1 ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Esta subseção tem por objetivo apresentar qual foi a maior influência dos formandos para a escolha do curso de Ciências Contábeis.

O Gráfico 1, a seguir, demonstra de que forma responderam os formandos ao questionário elaborado pelo autor:



Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme o Gráfico 1, 32 dos formandos respondeu que a sua principal influência foram as oportunidades no mercado de trabalho, seja ele público ou privado, o que representa 66,7%. Pode-se observar, ainda, que é praticamente igual a porcentagem de formandos que responderam que a sua principal influência foi outra, além daquelas opções do questionário, e que sua principal influência foi um familiar que atua na área, com 7 e 6 respostas, respectivamente; isto representa 14,6% e 12,5%. Finalmente, verifica-se que para somente 3 formandos a sua principal influência foram amigos / conhecidos que já cursavam Ciências Contábeis, com 6,3%.

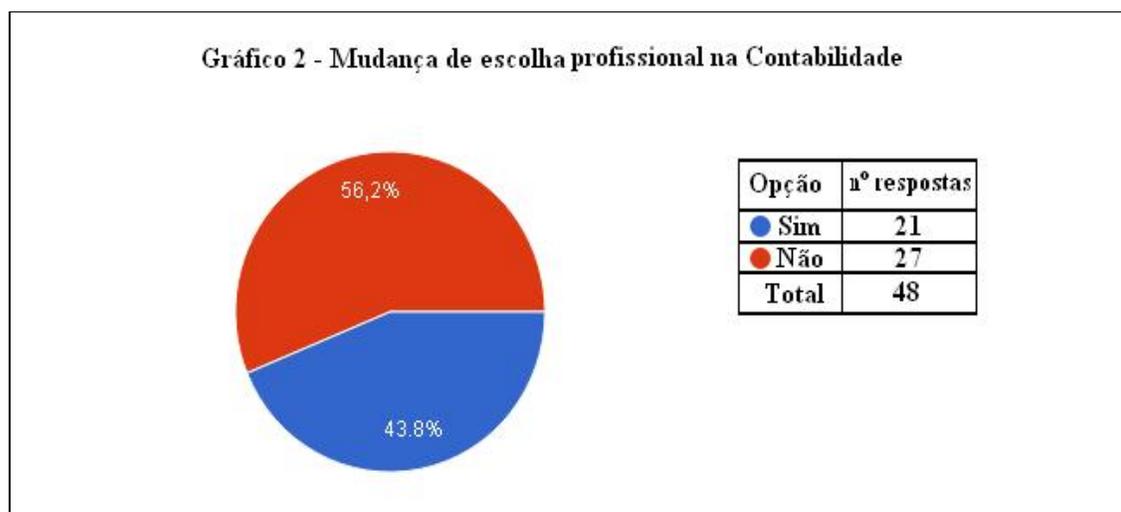
Com isso, percebe-se que a grande maioria dos formandos optou pelo curso de Ciências Contábeis por conta da grande quantidade de opções que este curso abre para o mercado de trabalho.

É importante transcrever quais foram classificados como “Outros” pelos formandos respondentes ao questionário: 02 formandos responderam “Oportunidades na empresa em que trabalho”; 01 formando respondeu “Interesse na área Financeira Gerencial”; 01 formando respondeu “Reopção de curso em função da área de atuação”; 01 formando respondeu “Teste vocacional”; 01 formando respondeu “Operações em Bolsas de Valores”; e 01 formando respondeu “Ser um dos cursos noturnos oferecidos pela UFRGS”.

4.2 MUDANÇA DE ESCOLHA PROFISSIONAL NO DECORRER DO CURSO

Esta subseção tem por objetivo analisar se o discente formando mudou no decorrer do curso a sua escolha profissional e se há papel determinante do docente nesta mudança ou confirmação de escolha.

O Gráfico 2, a seguir, demonstra de que forma responderam os formandos ao questionário elaborado pelo autor:



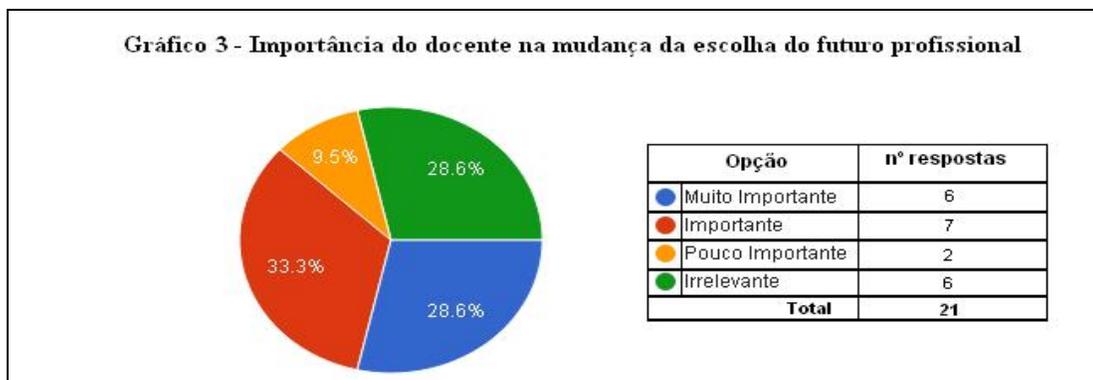
Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no Gráfico 2, verifica-se que 27 discentes formandos responderam que não mudaram de ideia quanto ao seu futuro profissional na Contabilidade, o que representa 56,2%, e que 21 discentes formandos responderam que mudaram de ideia, o que representa 43,8%.

Assim, percebe-se que foi grande o número de discentes que acabaram mudando a sua escolha de nicho de mercado que pretende atuar após o término do curso de Ciências Contábeis na UFRGS, uma vez que quase metade deles assim o respondeu.

Após, foi perguntado ao formando qual havia sido a importância do docente para esta mudança (ou confirmação) de escolha. Para analisar o que responderam os formandos, foi dividida a população em dois grandes grupos: um grupo com aqueles que mudaram a sua escolha quanto ao seu futuro profissional na Contabilidade e aqueles que não mudaram.

O Gráfico 3, a seguir, demonstra como responderam aqueles que mudaram a sua escolha:



Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no Gráfico 3, verifica-se que 7 discentes formandos consideraram o docente como “Importante” para a sua mudança da escolha do seu futuro profissional na Contabilidade, que representa a maioria da população questionada, com 33,3%. Em seguida, verifica-se foram considerados os docentes como “Muito Importante” e “Irrelevante” para esta escolha para 6 discentes formandos cada, representado 28,6% cada uma destas categorias. Por fim, percebe-se que o docente foi considerado “Pouco Importante” para a escolha para 2 formandos, que representa 9,5% da população.

Com base nos dados obtidos, não é possível verificar uma grande maioria em nenhuma das opções, uma vez que houve praticamente um empate entre três categorias. Porém, é possível analisar que houve, sim, importante influência do docente nesta mudança de escolha; maior para uns e menor para outros.

O Gráfico 4, a seguir, demonstra como responderam aqueles que não mudaram a sua escolha:



Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no Gráfico 4, verifica-se que 14 discentes formandos consideraram o docente como “Importante” para a sua escolha ou confirmação do

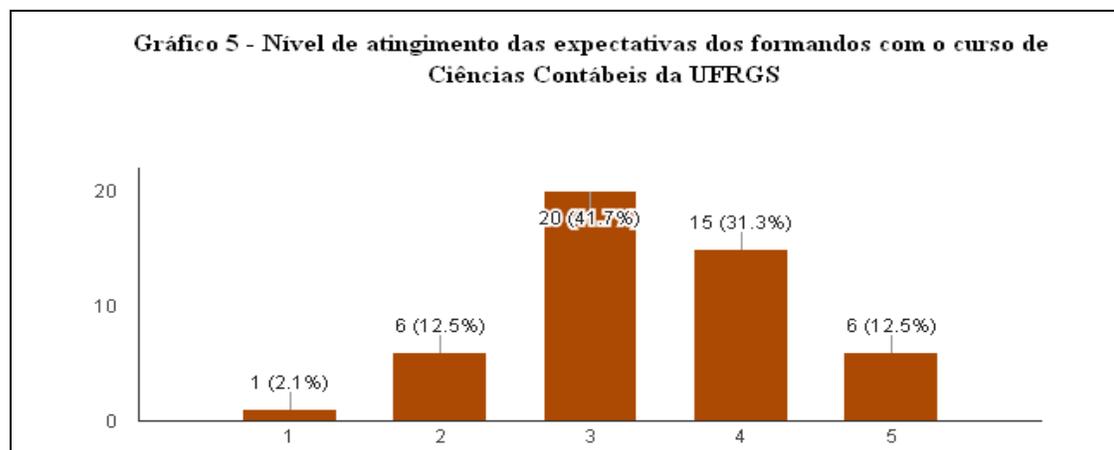
seu futuro profissional na Contabilidade, que representa a grande maioria da população questionada, com 51,9%. Em seguida, verifica-se foram considerados os docentes como “Muito Importante” e “Irrelevante” para esta escolha para 5 discentes formandos cada, representado 18,5% cada uma destas categorias. Por fim, percebe-se que o docente foi considerado “Pouco Importante” para a escolha para 3 formandos, que representa 11,1% da população.

Com base nos dados obtidos, é possível verificar que mais da metade dos discentes formandos que não mudaram de escolha quanto ao seu futuro profissional no decorrer do curso de Ciências Contábeis acabaram tendo importante influência para esta confirmação; pode-se considerar, ainda, que o docente foi significativo diretamente para 19 discentes formandos, se considerarmos os que responderam “Muito Importante” e “Importante”, o que aumenta ainda mais a proporção em relação àqueles que consideraram “Pouco Importante” ou “Irrelevante”.

4.3 EXPECTATIVAS QUANTO AO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Esta subseção tem por objetivo analisar se, para os discentes formandos, qual o nível de atingimento das expectativas do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, numa escala Likert de 1 a 5, e qual a importância do corpo docente da Universidade neste sentido. Para a escala, foram consideradas as seguintes categorias: 1 – Totalmente Insatisfatório; 2 – Insatisfatório; 3 – Regular; 4 – Satisfatório; e 5 – Totalmente Satisfatório.

O Gráfico 5, a seguir, demonstra de que forma responderam os formandos ao questionário elaborado pelo autor:



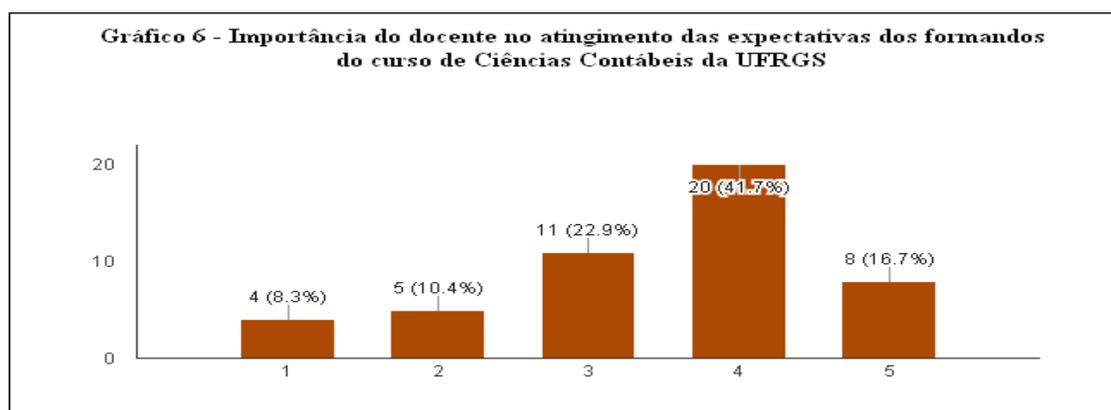
Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no Gráfico 5, verifica-se que 20 discentes formandos classificaram como “Regular” o atingimento das expectativas, de um modo geral, que estes tinham antes de ingressar no Curso de Ciências Contábeis da UFRGS, que representa 41,7% da população respondente. Em seguida, observa-se que para 15 alunos a UFRGS atingiu de maneira Satisfatória às expectativas criadas, com 31,3%, e que foi “Totalmente Satisfatória” para 6 alunos, o que representa 12,5% da população. Por outro lado, 6 discentes classificaram como “Insatisfatório” o atingimento das expectativas que estes tinham antes de ingressar na UFRGS, com 12,5%, e somente 1 formando considerou que o Curso de Ciências Contábeis foi “Totalmente Insatisfatório” no atingimento das suas expectativas, o que representa 2,1% da população.

Com isso, é possível analisar que, de um modo geral, os formandos saíram satisfeitos quanto às suas expectativas se somarmos aqueles que responderam como “Satisfeito” e “Totalmente Satisfeito”, o que representa 43,8% da população; ou seja, maior ainda que o percentual que respondeu como “Regular”. Também percebe-se que somente 7 discentes, que representam 14,6%, não se sentiram satisfeitos com o que ofereceu o Curso de Ciências Contábeis da UFRGS durante o período em que estudaram em relação às suas expectativas, pois responderam como “Totalmente Insatisfatório” ou “Insatisfatório”.

Posteriormente, foi perguntado aos formandos qual foi a importância, de um modo geral, numa escala Likert de 1 a 5, do corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS para a escolha anterior. Para a escala, foram consideradas as seguintes categorias: 1 – Sem Importância; 2 – Pouco Importante; 3 – Importante; 4 – Muito Importante; e 5 – Extremamente Importante.

O Gráfico 6, a seguir, demonstra de que forma responderam os formandos ao questionário elaborado pelo autor:



Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas no Gráfico 6, verifica-se que 20 discentes formandos consideraram o corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UFRGS como “Muito Importante” para o atingimento das expectativas criadas antes de adentrarem na Universidade, o que representa 41,7% da população, e que, ainda, 8 alunos consideraram o corpo docente como “Extremamente Importante”, o que representa 16,7%. Em contrapartida, somente 5 formandos, que representam 10,4% da população, e 4 discentes, que representam 8,3%, responderam que consideraram o corpo docente “Pouco Importante” e “Sem Importância”, respectivamente. Por fim, 11 discentes formandos responderam que consideraram o corpo docente da UFRGS somente “Importante” no atingimento das suas expectativas anteriores, o que representa 22,9% da população.

Assim, é possível analisar que, considerando as categorias 4 e 5 da escala, um total de 28 discentes, que representa 58,8% consideraram o corpo docente como algo bastante importante no que diz respeito ao atingimento das suas expectativas sobre o Curso de Ciências Contábeis da UFRGS durante o período em que estudaram, ou seja, mais da metade de toda a população que respondeu ao questionário. Porém, diferentemente da questão anterior, nesta houve um aumento no que diz respeito ao não atingimento das expectativas em relação à questão anterior, uma vez que as categorias “Sem Importância” e “Pouco Importante” receberam um total de 9 respostas, o que representa 18,4% do total de respondentes.

4.4 DISCIPLINAS MAIS SIGNIFICATIVAS DURANTE O CURSO

Esta subseção tem por objetivo verificar quais as disciplinas são tidas como mais significativas durante o curso e se o docente foi determinante para esta escolha. Para este segundo objetivo, utilizou-se o Coeficiente de Correlação de Pearson numa amostra das 10 primeiras disciplinas mais citadas pelos respondentes do Questionário. O Coeficiente de Correlação de Pearson busca indicar qual é a força de associação entre duas variáveis quaisquer escolhidas (HAIR et al., 2005).

A fim de efetuar uma análise com um menor distorção dos resultados, uma vez que foi utilizada a média ponderada das notas atribuídas aos docentes, foi efetuada uma amostragem não probabilística das 10 disciplinas mais votadas pelos discentes. Segundo Gil (1999), na amostragem não probabilística o pesquisador apenas obtém elementos a que tem maior facilidade de acesso, admitindo que eles possam efetivamente representar de forma adequada

a população. A Tabela 1, a seguir, demonstra como responderam os formandos ao questionário:

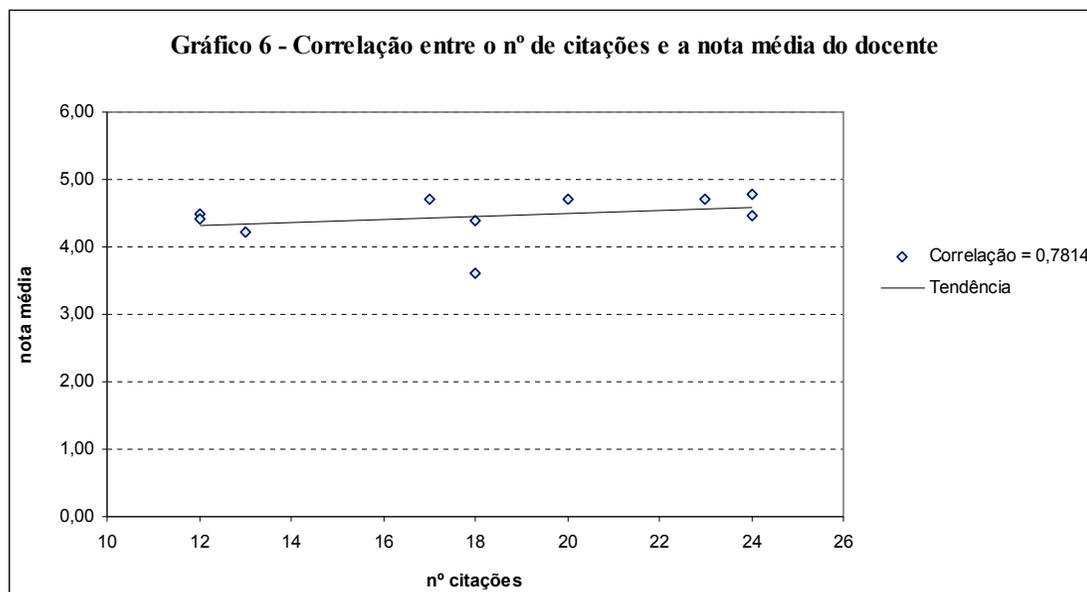
Tabela 1 – Disciplinas mais significativas e importância do docente na escolha

ordem	nº respostas	Disciplina	Importância do docente					NOTA MÉDIA
			1	2	3	4	5	
1º	24	Teoria da Contabilidade	0	0	0	5	19	4,79
2º	24	Controladoria	0	0	3	7	14	4,46
3º	23	Planejamento Contábil I	0	0	1	5	17	4,70
4º	20	Planejamento Contábil II	0	0	0	6	14	4,70
5º	18	Contabilidade Internacional	1	0	1	5	11	4,39
6º	18	Análise das Demonstrações Contábeis	0	3	6	4	5	3,61
7º	17	Sistema de Informações Gerenciais I	0	0	1	3	13	4,71
8º	13	Contabilidade Governamental I	1	0	3	0	9	4,23
9º	12	Contabilidade de Custos I	0	1	0	3	8	4,50
10º	12	Contabilidade Governamental II	1	0	0	3	8	4,42

Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme as informações contidas na Tabela 1, verifica-se que as disciplinas de “Teoria de Contabilidade” e “Controladoria” foram aquelas que mais foram significativas no decorrer do curso de Ciências Contábeis da UFRGS, com 24 citações cada, e foram atribuídas as notas médias ponderadas de “4,79” e “4,46” aos docentes, respectivamente. Logo em seguida encontram-se as disciplinas de “Planejamento Contábil I” e “Planejamento Contábil II”, com 23 e 20 citações cada uma, e foi atribuída a nota média ponderada de “4,70” para ambos docentes. Empatadas em 5º lugar estão as disciplinas de “Contabilidade Internacional” e de “Análise das Demonstrações Contábeis”, com 18 citações cada, porém com médias ponderadas aos docentes de “4,39” e somente “3,61”, respectivamente. Em nono e décimo lugares estão as disciplinas de “Contabilidade de Custos I” e “Contabilidade Governamental II”, com 12 citações cada uma, e com nota média ponderada de “4,50” e “4,42” aos docentes.

O gráfico 6, a seguir, traça a correlação, utilizando o Coeficiente de Correlação de Pearson, entre o número de citações das disciplinas e a sua respectiva nota média:



Fonte: Elaborado conforme dados da pesquisa (2016).

Conforme o Gráfico 6, ao utilizarmos o Coeficiente de Correlação de Pearson, as variáveis “nota média” e “nº de citações” possuem uma correlação positiva de “0,7814”. Dancey e Reidy (2005) indicam que um Coeficiente de Correlação de Pearson entre 0,7 e 1 é uma “Correlação Forte”.

Assim, verifica-se que, para os discentes formandos, das 10 disciplinas com maior número de citações como mais significativas, 9 delas são oferecidas a partir da segunda metade do curso (5º semestre); a exceção é a disciplina de ”Contabilidade de Custos I”. Verifica-se, também, que somente a disciplina de “Análise de Demonstrações Contábeis” obteve uma nota média do docente menor de 4,0; porém, ainda sim, encontra-se empatada na 5ª posição entre as mais citadas como significativas para os formandos durante a graduação.

Verifica-se, ainda, que as disciplinas de Contabilidade Gerencial (Sistema de Informações Gerenciais, Planejamento Contábil I e II) ocupam 3 das 10 primeiras posições de mais significativas para os formandos. Além disto, cabe destacar que a disciplina de Teoria da Contabilidade além de possuir o meio número de citações como mais significativa, também teve a maior média de importância do docente nesta escolha.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade tem passado por diversas mudanças significativas nos últimos anos, seja no Brasil, seja no exterior. Com isso, faz-se mister que os profissionais que atuam nesta

área de conhecimento estejam atualizados e, acima de tudo, qualificados para atuarem neste contexto. Dentre os fatores que podem influenciar para uma maior qualificação dos profissionais de Contabilidade, uma formação acadêmica de qualidade e um corpo docente adequado podem ser o fator determinante para a inserção de egressos conectados a esta nova realidade. Assim, este estudo buscou verificar de que forma o docente pôde influenciar os formandos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul do primeiro semestre de 2016 na escolha do seu futuro profissional em Contabilidade e, ainda, o quê realmente os motivou a escolher as Ciências Contábeis como formação acadêmica.

Dentre os resultados obtidos com este estudo, verificou-se que a grande maioria dos formandos optou pelo curso de Ciências Contábeis por conta da grande quantidade de oportunidades que este curso proporciona no mercado de trabalho. Cabe destacar algumas das opções marcadas como “Outros”, como, por exemplo, o formando que respondeu que escolheu o curso por “Ser um dos cursos noturnos oferecidos pela UFRGS”.

Já quando perguntados sobre o seu futuro profissional em Contabilidade, verificou-se praticamente metade dos alunos acabou mudando de opção a respeito daquela que tinham antes de ingressarem na UFRGS. Desta metade que mudou de opção, a maioria sentiu influência importante de algum professor do corpo docente para isto. Quanto àqueles que somente confirmaram a sua opção de futuro profissional, o percentual de importância do docente nesta confirmação cresce ainda mais, o que prova que há importância significativa do docente para a escolha do futuro profissional dos formandos da UFRGS no primeiro semestre de 2016.

Além dos resultados supra, constatou-se que, para a maioria dos formandos, o Curso de Ciências Contábeis atingiu as expectativas que estes tinham antes de ingressar na UFRGS; e este atingimento cresce ainda mais quando foi perguntado quanto ao atingimento das expectativas quanto ao corpo docente. Ainda, verificou-se que há uma correlação forte entre as disciplinas tidas como mais significativas para os discentes formandos no decorrer do curso com a qualidade do docente que ministrava as aulas.

Ainda que tenha sido considerada uma população diminuta, acredita-se que toda forma de pesquisa e estudo a respeito do ensino da Contabilidade é válida. Ademais, ter outras formas de avaliar qual a situação do nosso Curso de Ciências Contábeis da UFRGS que não a avaliação semestral do docente pelo discente pode contribuir para uma melhora na qualidade e, assim, na formação de profissionais qualificados para a grande demanda que há no mercado de trabalho.

Por fim, acredita-se que novas pesquisas neste sentido sejam interessante de serem aplicadas em outras universidades e, até, em um período de tempo maior do que o de uma turma de formandos em somente uma universidade. Também sugere-se que sejam feitas outras relações a respeito da escolha do futuro profissional dos formandos, não somente qual o grau de importância do docente.

REFERÊNCIAS

- ANDERE, Maira Assaf; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio. Aspectos da Formação do professor de Ensino Superior de Ciências Contábeis: Uma Análise dos Programas de Pós-Graduação. **Revista Contabilidade e Finanças**, USP, São Paulo, v. 19, n. 48, p.91-102. set./dez. 2008.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando – Introdução à Filosofia**. São Paulo: Ed. Moderna, 1986.
- CHETTY, Raj; FRIEDMAN, John; ROCKOFF, Jonah. The Long-Therm Impacts of Teachers: Teacher Value-Added and Stutent Outcomes in Adulthood. **Harvard University Working Paper**, 2011.
- DALMORO, Marlon; VIEIRA, Kelmara Mendes. Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?. **Revista Gestão Organizacional**, v. 6, n. 3, p. 161-174, 2013.
- DANCEY, Christine; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.
- DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. 7 ed. Campinas: Papyrus, 1994.
- DIAS, Maria Sara de Lima; SOARES, Dulce Helena Penna. A Escolha Profissional no Direcionamento da Carreira dos Universitários. **Psicologia: Ciência e Profissão**. Brasília, vol. 32, n. 2, p. 272-283, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1997.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- _____. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAIR Jr., Joseph Franklin et al. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LAFFIN, Marcos. A pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 99-106, jan. 2000. ISSN 2175-8077. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/8056>>. Acesso em: 25 fev 2016.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MIRANDA, Gilberto José. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho do discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil**. 2011. 211 f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria). – Curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

MIRANDA, Gilberto José; CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro; CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino em Contabilidade. In: XI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. **Anais...**São Paulo, 2011.

MOURA, Helder. **A docência superior e a relação pedagógica**: uma abordagem do ensino superior no curso de Contabilidade. 2013. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/4301291>>. Acesso em: 01 jun 2015.

NOSSA, Valcemiro. **Ensino da Contabilidade no Brasil**: uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação dos professores: saberes da docência e identidade do professor. In: FAZENDA, Ivani (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas-SP. Papirus, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PLATÃO. **A República**. 1. ed. São Paulo: Martin Claret, 2000.

PONTES, Leticia. **A EMPATIA NO PROCESSO DE ENSINAR E APRENDER** : - um estudo com professores do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade Pública. 2013. 169 f. Tese (Doutorado em Educação na Área de Concentração Educação, Linha de Pesquisa Culturas Escolares e Linguagens) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. 2 ed. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 1973.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

SHULMAN, Lee S. Signature pedagogies in the professions. **American Academy of Arts of Sciences**. Dædalus Summer, 2005.

VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes de Carvalho. **O profissional liberal na docência de 3º grau: uma proposta de atualização pedagógica**. 1994. 135 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Mackenzie, São Paulo, 1994.

_____. **A formação do professor no ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Intertexto. 2009.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS**

Discente: RENÊ GOMES BARBOSA

Orientador: FERNANDO CAFRUNI ANDRÉ

Prezado Colega,

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a influência do docente em Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul na escolha do nicho do mercado profissional que pretendem atuar os estudantes formandos do período letivo 2016 / 1 deste curso. A sua participação é importante pois pretendo, por meio dos dados obtidos, verificar qual a visão que os discentes têm dos docentes enquanto transmissores de conhecimento; além de verificar as principais influências dos discentes na escolha do seu futuro profissional em contabilidade.

As suas respostas serão preservadas no anonimato e serão utilizadas somente para a análise a que este estudo se propõe, que servirá como base para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do discente supracitado, como requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Questão 01:

Qual foi a sua maior influência para a escolha do curso de Ciências Contábeis?

- 1) Familiar que atua na área
- 2) Amigos / conhecidos que já cursavam Ciências Contábeis
- 3) Oportunidades no mercado de trabalho (público ou privado)
- 4) Outro? _____

Questão 02:

No decorrer do curso, você mudou de ideia quanto ao seu futuro profissional na Contabilidade?

- 1) Sim
- 2) Não

Questão 03:

Qual foi a importância do docente para esta mudança (ou confirmação) de escolha:

- 1) Muito importante
- 2) Importante
- 3) Pouco importante
- 4) Irrelevante

Questão 04:

Numa escala de 1 a 5, quanto o curso de Ciências Contábeis da UFRGS atingiu as expectativas que você tinha antes de iniciá-lo:

(Considere: 1 – Totalmente Insatisfatório; 2 – Insatisfatório; 3 – Regular; 4 – Satisfatório; e 5 – Totalmente Satisfatório)

1	2	3	4	5

Questão 05:

Numa escala de 1 a 5, qual foi a importância do corpo docente, de um modo geral, para a escolha anterior:

(Considere: 1 – Sem Importância; 2 – Pouco Importante; 3 – Importante; 4 – Muito Importante; e 5 – Extremamente Importante.)

1	2	3	4	5

Questão 06:

No quadro abaixo, ordene as 6 disciplinas cursadas que você considera como mais significativas no decorrer do curso e, logo após, classifique qual a foi a importância do docente para esta escolha:

Ordem	Disciplina	Importância do docente na escolha				
		1	2	3	4	5
	Contabilidade Introdutória					
	Contabilidade Intermediária					
	Contabilidade Societária I					
	Contabilidade Societária II					
	Análise das Demonstrações Contábeis					
	Contabilidade Internacional					
	Contabilidade Governamental I					
	Contabilidade Governamental II					
	Contabilidade de Custos I					
	Contabilidade de Custos II					
	Análise de Custos					
	Sistema de Informações Gerenciais I					
	Sistema de Informações Gerenciais II					
	Planejamento Contábil I					
	Planejamento Contábil II					
	Controladoria					
	Contabilidade e Planejamento Tributário I					
	Contabilidade e Planejamento Tributário II					
	Auditoria I					
	Auditoria e Perícia Contábil Aplicada					
	Estágio Curricular Supervisionado					
	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade					
	Metodologia de Pesquisa em Contabilidade e Atuária					
	Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis					
	Teoria da Contabilidade					
	Ética e Legislação Profissional					
	Disciplinas de Formação Básica (disciplinas de Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Língua Portuguesa)					
	Disciplina Eletiva:					
	Disciplina Eletiva:					
	Disciplina Eletiva:					